



SA-VI Carlos Eduardo é apresentado no Leão; Lucho chega hoje à Bahia

www.atarde.com.br/esportes

FELIPE PARANHOS

Éra só a estreia do torneio olímpico, mas parecia mata-mata. A vitória do Brasil por 1 a 0 sobre a Nigéria, ontem, pelo futebol feminino, teve todos os ingredientes de uma partida decisiva. Entradas duras, domínio de ambos os lados e sufoco até o último minuto marcaram a partida, realizada em Bordeaux.

Tanta disputa se justifica: o Brasil está no chamado 'grupo da morte' da competição, que tem também Espanha e Japão. Os dois times também se enfrentaram ontem, com triunfo espanhol por 2 a 1. A Fúria, atual campeã do mundo, tem craques como Alexia Putellas, Aitana Bonmati e Jennifer Hermoso. As nipônicas, por sua vez, estão retomando a melhor fase e reconquistando espaço entre as principais seleções do planeta. Por isso, sem dúvida, a Seleção não terá nenhuma tranquilidade nas duas próximas rodadas.

Exatamente por causa do poderio das adversárias do grupo, o 1 a 0 contra as nigerianas valeu como goleada. Além do mais, o time de Arthur Elias passou por muitos momentos de pressão, contando com um milagre da goleira Lorena no primeiro tempo e com a falta de concentração das africanas na etapa final.

A partida começou marcada pelo nervosismo da estreia. Um lance de ataque brasileiro logo no início exemplificou bem o clima tenso, com três jogadoras errando o domínio da bola em um espaço de apenas 19 segundos. A Nigéria aproveitou o início lento do time de Elias e, entre os 10 e os 20 minutos, pressionou, chegando muito perto do gol. Aos 16, Ihezu recebeu cruzamento e, sozinha, chutou à queima-roupa para uma defesa incrível de Lorena; segundos depois, a goleira do Grêmio conseguiu espalmar para escanteio um potente chute de Ucheibe de fora da área.

Os sustos tiraram o Brasil da inércia. Aos 35, depois de troca de passes pela direita, Gabi Portillo achou Marta dentro

MULHERES DO BRASIL AMASSAM ESPANHA COM DESTAQUE

FUTEBOL FEMININO ESTREIA DO TORNEIO OLÍMPICO TEVE CARA DE DECISÃO NO 'GRUPO DA MORTE', COM O BRASIL PASSANDO APERTO NOS MINUTOS FINAIS E FAZENDO ATÉ CERA PARA GARANTIR OS TRÊS PONTOS



Christophe Archambault / AFP

Marta teve gol anulado, mas brilhou em linda assistência

da área. A Rainha bateu de canhotas e fez o primeiro, mas a bandeirinha assinalou impedimento da ponta brasileira — um dos seis marcados ao longo da partida. O Brasil, entretanto, nem deu espaço para frustração: no lance seguinte, Marta deu lindo lançamento para que Gabi Nunes, atrás da zaga, chutasse no ângulo de Nnadozie, abrindo o placar.

No fimzinho do primeiro tempo, a Seleção ainda pediu pênalti em toque de mão de Okeke. No entanto, depois de um VAR à brasileira, com quase três minutos de paralisação, a árbitra deu apenas escanteio.

Físico influenciou

Apesar das poucas faltas — 14 na partida — a equipe nigeriana parecia mais 'inteira' fisicamente na segunda etapa. O técnico Randy Waldrum fez quatro substituições e agitou o jogo. Como no primeiro tempo, o Brasil retomou o controle do jogo, com Marta colocando uma bola na trave aos 14 minutos e chutando em cima da goleira aos 27. Mas, com o passar do tempo, o time de Arthur Elias perdeu pressão e passou a jogar mais no campo de defesa, até com alguma certa defesa das defensoras, como quando Lorena ganhou no alto uma bola com Okoronkwo.

A Seleção volta a campo neste domingo, ao meio-dia, contra o Japão. Em caso de vitória, a classificação verde e amarela é praticamente certa.

HANDEBOL

Mulheres do Brasil amassam Espanha com goleira em destaque



Alexandre Loureiro (CDB) / Divulgação

Gabi Moreschi defendeu 47% dos arremessos espanhóis, quando a média costuma ser de 30%

AGÊNCIA BRASIL

A seleção brasileira feminina de handebol fez uma estreia impecável na Olimpíada de Paris, ontem, ao derrotar a Espanha por 29 a 18, na Arena 6 do Complexo Esportivo Paris, pelo Grupo B. É a primeira vitória sobre as rivais em 10 anos — a última foi em um torneio internacional na casa das adversárias. O triunfo de estreia teve como protagonista a goleira Gabi Moreschi, iniciante em Jogos, que fez incríveis 14 defesas em 31 arremessos das espanholas (aproveitamento geral de 47%, quando a média costuma ser de 30%).

seleção volta à quadra contra a Hungria no domingo, às 4h (horário da Bahia). A seleção está no 'grupo da morte', considerado o mais difícil da competição. Terá ainda pela frente a França, atual campeã olímpica e mundial, e a Holanda, campeã mundial em 2021. O último jogo da fase de grupos será contra Angola. Na Chave A estão Noruega, Alemanha, Estônia, Suécia, Dinamarca e Coreia do Sul.

Na fase de grupos, todas as equipes de cada chave jogam entre si. As quatro seleções mais bem colocadas em cada chave avançam às quartas de final (jogos eliminatórios). Os vencedores jogam as semifinais, depois, haverá a disputa pela medalha de ouro e do terceiro lugar (bronze).

As maiores pontuadoras no jogo foram Bruna de Paula e Patrícia, com seis gols cada. A

Financial statements for INSTITUTO DE GESTÃO SALUS VITA, including Demostração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, and Notas Explicativas.

de cada unidade de prestação de serviços de saúde em conformidade com o disposto no inciso III do art. 1º da Lei nº 13.023/2014 e o inciso III do art. 1º da Lei nº 13.023/2014. O valor de cada unidade de prestação de serviços de saúde em conformidade com o disposto no inciso III do art. 1º da Lei nº 13.023/2014 e o inciso III do art. 1º da Lei nº 13.023/2014.